



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA AGENDADA PELA EMPRESA VALE S/A, ATENDENDO À SOLICITAÇÃO DO VEREADOR MARCELO MACEDO, NA LINHA DA ESTAÇÃO DO DISTRITO DE PASSAGEM DE MARIANA.

Data: 11 de abril de 2023 (terça-feira).

Endereço: Estação de Passagem de Mariana.

Objetivo: Discutir o trânsito de caminhões na Rua João Batista, em Passagem de Mariana, para atendimento às obras da ferrovia.

Vereadores presentes: Adimar Cota, José Antunes Vieira, Marcelo Macedo e Ronaldo Bento.

Representantes do local: Camila Aparecida Ferreira, Secretária de Obras; Denise Almeida, Secretária Municipal de Meio Ambiente; Eliabe de Freitas Pereira, Demutran; Felipe Patoilo, Secretária Municipal de Meio Ambiente; Lúcio O Elias Isaac, Assessor do Vereador José Sales; Patrícia Gomes, Secretária da Câmara, Samuel Eleutério Pimenta, Secretária de Obras; os representantes da Vale: Daniel A. Soares Izabel Azevedo, Michele Leão; e os moradores: Alessandro N. Carvalho, Angelita de Oliveira Custódio, Antônio Ângelo de Souza, Daniel Santos Batista, Giorgio Oliveira Pereira, Graciele Costa, Israel Luiz de Jesus dos Reis, José Calixto, Jairo Anatólio dos Santos, Mara Lúvia C. Rocha, Maria Helena do Carmo Tavares, Murilo Cardoso, Paulo Sérgio dos Santos, Rozembergue Alex, Warlem Gonçalves Alves.

Ao décimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, às onze horas, o Vereador Marcelo Macedo se encontrou com os representantes da Vale S/A, do Demutran, das Secretarias de Obras e de Meio Ambiente e com os moradores do referido distrito para discutir o trânsito de caminhões na Rua João Batista.

Participaram da Visita: Camila Aparecida Ferreira, Secretária de Obras; Denise Almeida, Secretária Municipal de Meio Ambiente; Eliabe de Freitas Pereira, Demutran; Felipe Patoilo, Secretária Municipal de Meio Ambiente; Lúcio C. Elias Isaac, Assessor do Vereador José Sales; Patrícia Gomes, Secretária da Câmara, Samuel Eleutério Pimenta, Secretária de Obras; os representantes da Vale: Daniel A. Soares Izabel Azevedo, Michele Leão; e os moradores: Alessandro N. Carvalho, Angelita de Oliveira Custódio, Antônio Ângelo de Souza, Daniel Santos Batista, Giorgio Oliveira Pereira, Graciele Costa, Israel Luiz de Jesus dos Reis, José Calixto, Jairo Anatólio dos Santos, Mara Lúvia C. Rocha, Maria Helena do Carmo Tavares, Murilo Cardoso, Paulo Sérgio dos Santos, Rozembergue Alex, Warlem Gonçalves Alves. **Visita Técnica agendada pela Empresa Vale S/A, atendendo à solicitação do Vereador Marcelo Macedo, na linha da Estação do distrito de Passagem De**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Mariana: o Vereador Marcelo deu início aos trabalhos cumprimentando a todos, pediu que se apresentassem, o que fizeram, e abriu a palavra para que a Associação de Moradores pudesse apresentar suas demandas. A Sra. Mara, Presidente da Associação de Moradores, expôs ser a terceira visita realizada no local, relacionada ao problema de trânsito da João Batista; disse que a Associação vêm conversando com a Vale e o Município, além da Casa; disse não conhecerem o projeto em vigor, buscando explicações sobre o pesado fluxo de caminhões na rua, já que a informação recebido por si anteriormente era de que o final do projeto se daria em agosto do presente ano, mas foi-lhe dito que a data final havia passado para setembro do próximo ano, o que causa um sentimento de insatisfação, devido aos danos já causados por tráfego de caminhões no local. Com a palavra, o Sr. Israel disse que, com o início das obras e o subsequente tráfego geram muita poeira, o que afeta a saúde das pessoas, além de proporcionar danos em suas casas. Disse que os caminhões passam em comboio, atrapalhando o trânsito de carros e ônibus, ao que o Vereador Marcelo perguntou ao morador se esse fez o registro, o que ele assentiu, dizendo que enviaria à Casa e continuou, dizendo ter havido um problema no início da obra: foi colocada brita próximo ao dreno pluvial, o que entupiu o mesmo, causando alagamentos nas casas de seus vizinhos, incluindo o seu sogro, o Sr. José, que confirmou ter sofrido um prejuízo de quase quinze mil reais, tendo perdido geladeira e mobiliário. O Sr. Israel disse que anteriormente, bastava comparecer na Estação e solicitar a limpeza do dreno, que essa acontecia, porém, desta vez aconteceram os alagamentos, cujos danos ainda não foram endereçados pela empresa. Reiterou que a comunidade não conhece o projeto, disse que devem ser realizados por entender estarem fazendo seu trabalho, mas que deveriam ter apresentado o mesmo antes de seu início; disse que a Vale deve estar mais presente na comunidade, para que se fiscalizem as situações às quais passam os moradores e para que os possíveis danos sejam minimizados, tendo havido até mesmo trincas nas casas. A Sra. Angelina cobrou que se determine um prazo final para a obra e reiterou não conhecerem sua natureza. O Sr. José acrescentou que a representante da Vale que estava presente na época do alagamento alegou não poder entrar em sua residência a fim de verificar os danos causados e reiterou a necessidade do ressarcimento aos moradores que sofreram perdas; reiterou, ainda, o peso dos caminhões que passam constantemente, tremendo as casas, sendo que a sua perdeu trabalhos em gesso, danificados pelo tráfego. A Sra. Graciele disse que a insatisfação geral é ainda maior que os relatos da presente visita e, para além do individual, devem-se considerar os canos ao coletivo, pois todos saem prejudicados, mesmo a obra, caso não se resolva o problema da rua: da primeira vez que essa sofreu afundamento o ônibus afundou com passageiros dentro, em horário noturno, o que dificultaria uma possível necessidade de resgate. Disse terem acionado a Defesa Civil através da Ouvidoria e que esses trataram do problema com um paliativo; dias depois, um motociclista caiu em novo buraco na parte superior da rua, outro paliativo. Disse ser uma situação desgastante a do trânsito, que constantemente atrasa os moradores para seus compromissos, fora o dano material, já citado. A Sra. Graciele disse que houve caminhão que arrebentou fiação elétrica e que os mesmos foram simplesmente apoiados no terraço de sua vizinha, tendo sido alegado que a responsabilidade não era da Tecnosonda; porém, a moradora realizou filmagem do ocorrido e sabe-se que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

o caminhão é da empresa; disse que o assentamento da rua foi feito com pedras que se deslocam por baixo do asfaltamento, ao que o Sr. José concordou e acrescentou que a Vale deveria apresentar os impactos socioambientais à Casa e à Associação, além de soluções para os mesmos. O Sr. Giorgio questionou quem autorizou o início das obras e cobrou o prazo final da mesma. A Sra. Marilene mostrou fotos do que aconteceu na residência de seu irmão, que apresenta dois caminhos tentando a passagem em sentidos opostos, sendo que a rua não possui largura para ambos, tendo esbarrado na casa de seu irmão; disse que na ocasião estava em sua própria residência, duas casas adiante e, que de lá ouviu o estrondo. O Sr. Antônio disse haver moradores idosos na rua, com mais de cem anos, que não conseguem descansar durante o dia, assim como moradores que são funcionários da Vale e trabalham de turno, crianças que transitam para a escola e ficaram impedidas de brincar na rua, além do problema de poeira já citado, ao qual os moradores ficam impedidos de minimizar com o uso de água. O Sr. Israel sugeriu que a Vale fizesse um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), no qual a empresa se comprometa em ressarcir todos os danos socioambientais já causados, assim como os futuros. Com a palavra, o Sr. Warley disse ter recebido notícia extraoficial de estar programada uma manutenção na Rodovia Inconfidentes que mandaria todo o tráfego para a João Batista, adicionando ao problema. O Sr. Israel disse ter havido novo deslizamento no mesmo local onde aconteceu previamente, embaixo da ponte, daí a necessidade de intervenção; reiterou o impedimento dos moradores em circular e contou de outra ocorrência, na qual um caminhão perdeu o freio na subida e o motorista foi obrigado a jogar o mesmo para o lado onde há casas, ou cairia pelo barranco do outro lado da via, com concordância do Sr. João, que presenciou o ocorrido e acrescentou que a empresa que retira quartzito da região também é responsável pela precariedade da rua, por usá-la como peso da rocha. O Sr. Alessandro sugeriu que se diminua o peso e a frequência de passagem dos caminhões na rua, ou ainda, que se crie uma rota alternativa que desvie da João Batista, ao que a Sra. Graciele reiterou sobre a manutenção a ser feita a fim de reparar os danos já causados. O Vereador Ronaldo disse acompanhar o problema desde o início, havendo dois ou três requerimentos de sua autoria para tal, que foram aprovados; disse que a Associação está sempre requisitando auxílio nesse sentido, sendo que em primeiro momento pediu-se a mudança de rota, devido a se tratar de uma rua centenária, ao qual recebeu resposta da Sra. Izabel, justificando a não-mudança de rota devido à proibição do Demutran. Disse ainda, que em relação às restituições, a Vale, segundo a Sra. Izabel, havia se proposto a restaurar aquilo que foi degradado, porém, o Executivo não teve ainda avanço nessas negociações. Disse ser a discussão presente profícua, por estarem presentes representantes da comunidade, do Município e da empresa, para que saíssem da mesma com uma resolução que melhor atenda a todos. O Vereador Ronaldo disse estar aguardando resposta de um ofício enviado para a empresa, que pede explicações sobre o material retirado; outro pedido desse requerimento foi referente às toneladas dos caminhões: quais são atualmente e sobre a possibilidade de diminuição do peso; reiterou a necessidade de uma decisão coletiva. Reiterou, ainda, que o Executivo tome uma atitude quanto à mudança de rota e cobrar a reparação. Com a palavra o Sr. Lúcio questionou se o Demutran não autorizou a mudança, esse também não ofereceu soluções, ao que a Sra. Graciele realizou a leitura do ofício N.º 15 de nove



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

de fevereiro do presente ano, assinado e carimbado pelo Sr. Eliabe que indeferiu o pedido de mudança, e disse ser esse o segundo dos ofícios havendo o primeiro, da Defesa Civil, que data de vinte de janeiro do presente ano, ao qual opinou ter sido um desrespeito e realizou a leitura, onde consta que a rua em questão não comporta o trânsito. Em continuidade, o Sr. Eliabe disse ter assumido o Departamento de Trânsito em outubro do ano passado, estando a empresa Tecnosonda em atuação, inclusive circulando na João Batista; disse que a engenheira de trânsito lhe levou o problema levantado pela comunidade, diante do qual começaram a estudar a situação; disse ter questionado à mesma o motivo da circulação de caminhões não acontecer pelo Bairro Liberdade, modo como o qual havia iniciado a obra, ao que essa havia respondido ter passado para a João Batista a pedido do Vereador José Sales, diante de um incidente ocorrido no Bairro Liberdade; o Vereador Ronaldo perguntou sobre a documentação do incidente, ao que o Sr. Eliabe respondeu que enviaria à Casa e continuou a explicação, dizendo haver apenas dois acessos: pelo Bairro Liberdade e pela Rua João Batista, exceto caso um novo acesso seja criado e, ainda, disse que, caso tenha havido uma falha no projeto, deveria ter-se colocado a criação de nova via específica para o acesso ao canteiro de obras como condicionante. Reiterou que nenhum dos acessos atuais comporta o trânsito desses veículos, possuindo a João Batista um agravante, sendo o tráfego de pedestres, não havendo calçada adequada em toda a extensão da rua, comprometendo a circulação de pedestres; disse que, a partir da solicitação passada, junto do Boletim de Ocorrência apresentados pela Tecnosonda, verificou-se que a Rua Cecília Meireles tem os mesmos problemas da João Batista: falta de drenagem, rua estreita e carros estacionados na extensão da via; disse que apenas se transferiu o problema de lugar. Disse ter participado de reunião com a comunidade, a partir da qual se deram início às tratativas; explicou que o indeferimento de circulação no Bairro Liberdade em virtude das condições apresentadas e, a circulação na João Batista foi autorizada com condicionantes que, inclusive, estão sendo descumpridas pela Tecnosonda, como a circulação em comboio, ao qual deveria haver monitoramento constante, com esquema de pare-e-siga para que se tenha apenas um caminhão na via por vez; disse que, sobre as tratativas com o Município, de indenização, reparo da via ficaram acordadas em reunião prévia, assim como a manutenção emergencial, junto da Secretaria Adjunta de Serviços Urbanos (Sasu), devido ao período chuvoso. Explicou que a negativa foi tratada entre agosto e setembro do ano anterior, pretérita à sua entrada no Departamento e opinou que o caminho a ser seguido é o da manutenção. O Sr. Lúcio solicitou a palavra, visto ser representante do Vereador José Sales, que foi citado: disse ter realizado a visita e as fotos, mas que o pedido não foi referente à mudança de rota de caminhões, mas a diminuição do tamanho dos mesmos, devido ao tráfego de carretas e cavalos, tendo havido acidente com os caminhões maiores; disse que, na época, o trato com a Tecnosonda é que essa realizaria baldeação em seu pátio para caminhões menores, o que não aconteceu; de forma que o pedido realizado pelo Gabinete do Vereador José Sales foi no intuito de prevenir futuros acidentes. O Vereador José Antunes disse que o momento era de definir soluções e evitar os mesmos problemas no futuro; opinou que se deve mostrar o projeto ao Executivo, a fim de que esse tome medidas ou leve para ser discutido na Casa; disse ter observado até então serem muitos os caminhões em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

circulação com peso excessivo, de trinta mil toneladas; opinou que caso haja outra via, essa deve ser configurada, a fim de suportar a frota e, caso essa precise ser mantida na João Batista, que se diminua o peso dos caminhões, além do impedimento de comboio. O Sr. José disse querer reivindicar também a questão de segurança, por ter havido furtos na obra em questão; disse que a corrente instalada não impede os criminosos que levam materiais da empresa, além de torrentes, o que trará problemas futuros aos moradores; disse que a Guarda não tem atendido aos chamados e pediu por mais vigias, além de olhar pela saúde dos mesmos. Em continuidade, o Vereador Marcelo passou a palavra para os representantes da Vale, ao que o Sr. Daniel cumprimentou a todos e pediu desculpas pelos transtornos; disse terem tentado um alinhamento com a Tecnosonda, a fim de que essa se fizesse presente, o que não aconteceu; disse ser essa uma prestadora de serviços para a Vale, a obra em vigor tratava-se de um retaludamento, devido aos danos causados pelas chuvas, sendo essa uma das dezoito obras contidas no cronograma apresentado por sua equipe na Câmara, durante a conversa sobre o trem turístico, sendo essa uma das obras necessárias para sua retomada; disse que, por se tratar de manutenção, talvez por esse motivo não tenham exposto a natureza do projeto específico, por se tratar de uma obra de recuperação em área adjacente à ferrovia, não sendo realizada nenhuma ampliação ou mudança na linha em si, porém foi mostrado em reunião na Câmara quais eram as dezoito intervenções necessárias. Disse que a obra em questão teve início em meados de julho do ano anterior, sendo que a fase dos caminhões começou posteriormente, pois os caminhões estão retirando sedimento do talude; disse terem conversado com o Demutran, que foi a campo observar o trabalho e esse indicou a passagem pela João Batista; disse ter observado, durante a visita, a passagem dos caminhões em comboio, o que realmente não poderia acontecer, sendo um dos pontos a serem alinhados com a Tecnosonda; disse terem esses disponibilizado caminhão-pipa a fim de reduzir a poeira, mas observou não ser quantidade suficiente, o que também conversaria com a Tecnosonda, a fim de se estudar uma maior periodicidade do mesmo, sendo dois caminhões circulando atualmente; disse ainda, que pediria à empresa para que realizasse melhoria na área de manobra próximo à Estação, também utilizado por ônibus e pelos caminhões da pedreira, sendo doze caminhões da Tecnosonda em circulação atualmente, aos quais pediria a diminuição, porém explicou que, ao se reduzir o tamanho dos caminhões e número de viagens, tem-se um aumento no tempo da obra. Disse que, quanto a Tecnosonda esteve junto ao Executivo discutindo esses aspectos, essa se disponibilizou a reparar os danos causados pela circulação de seus caminhões, sendo que alguns dos impactos devem ser estudados a fim de se determinar se foram ou não causados pela companhia; disse que a passagem de caminhões na João Batista se deu em setembro de dois mil e vinte e dois, quando houve o desvio, isto é, trata-se de sete meses de circulação de doze caminhões, opinando não ser razoável imputar a Tecnosonda e a Vale todos os problemas da rua; disse haver reunião marcada na Câmara, à qual levaria as soluções a serem implantadas, pediu que a mesma realize o envio do vídeo onde consta os caminhões encostando nas casas, a fim de possam solicitar à empresa que tome as devidas providências sobre o caso. A Sra. Graciele disse serem dezesseis os caminhões em circulação, não doze, ao que o Sr. Daniel disse já ter havido uma redução no número dos mesmos, na tentativa de diminuir os danos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

causados; disse ser possível melhorar a sinalização da rua, havendo várias oportunidades de melhoria para os moradores e transeuntes. Disse não ter conhecimento sobre as questões da drenagem, caso sejam da ferrovia, faz-se responsabilidade da companhia manter a mesma; disse ser possível que a brita colocada pela Tecnosonda tenha impedido a drenagem existente na via, e pediu ao Sr. Israel que, em próxima oportunidade, realize o contato direto com o Relacionamento da Vale, pois o time da Tecnosonda está na localidade com um propósito específico, havendo equipe determinada para manutenção da via e da drenagem; estando parado o trem, não soube dizer como está o contato com essa equipe, o que apuraria. O Sr. Daniel também explicou que o final da obra se daria em outubro do presente ano, não sendo possível o término em agosto, que seria o prazo inicial, devido à redução inicial do número de caminhões; disse que o maior objetivo é a continuidade das atividades com o mínimo de impacto possível, saindo da visita com uma lista de reivindicações, que dariam o retorno no menor tempo possível; disse, ainda, que sobre o desvio de rota, pediria para a equipe estudar a possibilidade. O Sr. Lúcio opinou que a Vale não tem interesse em pavimentar o trecho até a garagem ou depósito da Tecnosonda, por usar o Estadual, e questionou se não traria problemas, ao que o Sr. Daniel perguntou se a via seria Municipal ou Estadual, ao que o Sr. Lúcio explicou ser a ferrovia Estadual e, do deságue até o trevo, Municipal. A Sra. Michele explicou que a sugestão do Sr. Lúcio seria a passagem pela ferrovia, ao invés da João Batista, ao que o Sr. Antônio explicou haver possibilidade, devido a um loteamento vago que daria na Tecnosonda, com concordância do Sr. Israel, ao que o Sr. Felipe disse o trecho em questão seria mais curto que o atual, contando com um terço do mesmo; a Sra. Mara perguntou se haveria a recuperação da Rua João Batista, ao que o Sr. Daniel disse que, com a disposição do Município para a manutenção, a Vale o apoiaria com materiais e equipamentos. O Vereador Marcelo disse que, ao ter ouvido a todos, sempre cobra da Prefeitura que, quaisquer intervenções a serem feitas, deve-se ouvir a comunidade, por saberem o que acontece em suas respectivas regiões. Disse ser necessário resolver os problemas junto do poder público e sugeriu que se marque reunião com o Prefeito, a Vale, os Vereadores e representantes da comunidade. O Vereador Ronaldo disse não ser possível um TAC, por se tratar de um documento administrativo, mas um Laudo Cautelar, a fim de documentar os danos e regularizar as ações da Tecnosonda. O Sr. Douglas expôs que, os doze caminhões não passam a rua apenas uma vez, mas em torno de quatro vezes cada um, sendo que o cálculo daria um número muito maior e que, no final do ano anterior e início do presente, houve várias intervenções na drenagem da rua, precisando parar as obras por um dia por vez, tendo sido intervenções grandes; disse que a Tecnosonda se disponibiliza para auxiliar, o que se faz impossível pela necessidade de rapidez no atendimento; disse que a drenagem do local é antiga e comprometida, não tendo mais fundo das tubulações, todas corroídas, visto haver descarte de esgoto na rede pluvial, comprometendo-na; disse que o comprometimento da Vale e da Tecnosonda é essencial, pois no final do presente ano, se fará necessária a intervenção em toda a drenagem. O Vereador Marcelo realizou a leitura da ata onde consta que o Sr. Douglas, juntamente da Tecnosonda realizaria o mapeamento técnico, "avaliando os impactos estruturais da carga que está sendo transportada pela empresa, por meio de análise de patologias da via", que deve ser encaminhada sob forma de relatório à

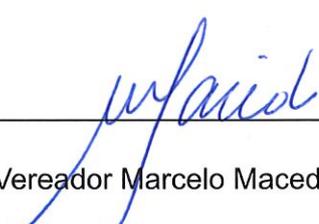


CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

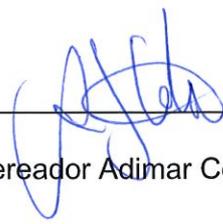
R Hέλvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Associação de Moradores e ao Departamento de Trânsito; perguntou se isso aconteceu, ao que a Sra. Mara negou. O Sr. Daniel disse que a Vale também deve estar envolvida, ao que o Vereador Marcelo disse ser exatamente isso que se quer, e por esse motivo a reunião seria levada ao Executivo. O Vereador Ronaldo disse que esteve Prefeito de julho a dezembro do ano anterior e que, em nenhum momento, foi convidado a participar dessa discussão, ao que o Sr. Daniel disse não terem julgado necessário na época, por estarem em discussão com todo o corpo técnico, ao que o Vereador Ronaldo disse não chegarem as tratativas ao Executivo, tendo havido várias conversas, nas quais não foi falado sobre a situação de Passagem, de modo que, quando o talude sofreu desliz, enviaram ofício questionando o que estava acontecendo e, como o Vereador Marcelo sugeriu que se leve ao Executivo, julgou profícuo, por haver a possibilidade de o Prefeito não saber o que está sendo tratado. O Vereador Marcelo disse ser necessário conversar com a empresa, visto que a rota passa em comboio próximo á área escolar, oferecendo ainda mais riscos à população, devendo avaliar os horários de passagem de caminhões. O Sr. Daniel disse haver uma série de tratativas que independem da visita em questão, como controle de fluxo e melhorias na via, ações que podem ser tomadas imediatamente. O Sr. José reiterou ter havido furtos, ao que o Vereador Marcelo disse que pediria à Polícia Militar e à Guarda Municipal para que aumentem as rondas. **Encerramento:** o Vereador Marcelo encerrou a visita, às doze horas e vinte minutos agradeceu a presença de todos. Afirmando que cobrar uma resolutiva efetiva sobre a questão.


Vereador Marcelo Macedo


Vereador José Antunes Vieira


Vereador Adimar Cota



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Visita Técnica - Estação de Passagem de Mariana.

Data: 11/04/2023



MARIANA, MG

Apresentação

Na visita técnica do dia 11 de Abril, os vereadores Marcelo Macedo, Adimar José Cota, Ronaldo Bento e José Antunes “Zezinho Salete”, juntamente com representantes do Executivo, Demutran e da empresa Vale se reuniram na Estação de Passagem de Mariana

O relatório fotográfico da visita técnica citada acima tem como objetivo registrar as discussões referentes a insatisfação dos moradores com relação ao fluxo constante de caminhões de grande porte na rua João Batista.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

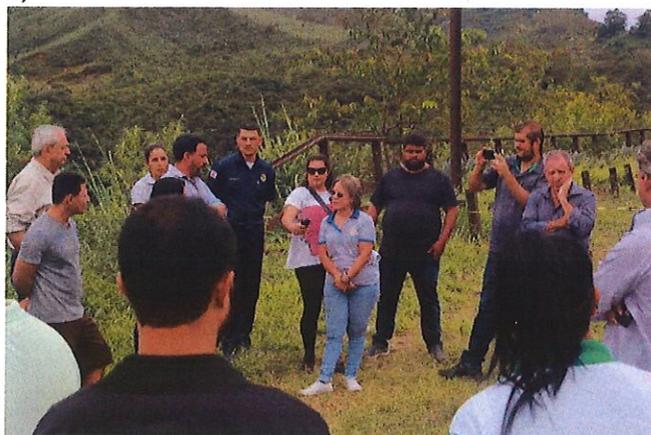
R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camaramariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

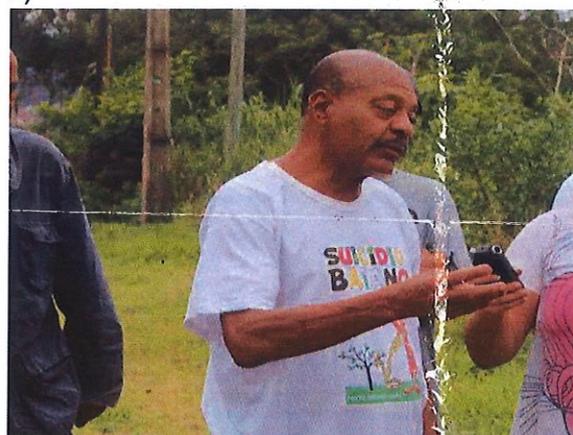
Relatório Fotográfico da Visita Técnica à Estação de Passagem de Mariana

Endereço: Rua João Batista, Passagem de Mariana, Mariana-MG.

1)



2)



3)



4)



OBSERVAÇÕES

Após a chegada de todos os participantes (fig:1) a reunião foi iniciada pelos moradores que apresentaram as questões a serem discutidas (fig:2). Segundo os mesmo, o fluxo de caminhões de grande porte que atuam nas obras da ferrovia tem causado transtornos às residências locais, assim como na estrutura da rua, que não o suporta. O vereador Ronaldo Bento, juntamente com o representante do Demutran (fig:3-4), relataram que foi feito o pedido para mudança da via, que foi negado pelo Departamento de Trânsito. Por fim, representantes da Vale, a fim de apresentar soluções para as questões apontadas, sugeriram a diminuição do número de caminhões que passam na rodovia.

| Solicitante da visita | Localização | Data: |
|-------------------------|--------------------------------|------------|
| Vereador Marcelo Macedo | Estação de Passagem de Mariana | 11/04/2023 |

Fotografia: Maryna Oliver (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

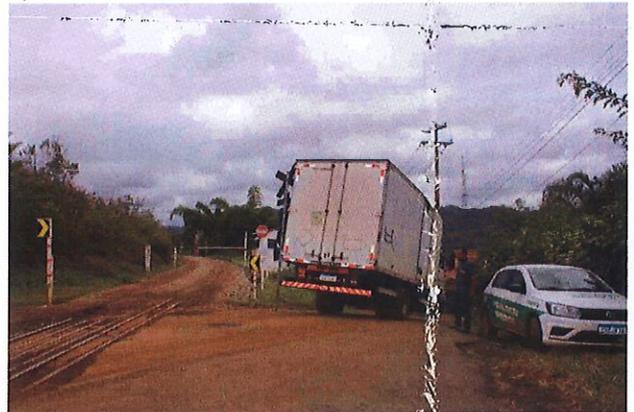
Relatório Fotográfico da Visita Técnica à Estação de Passagem de Mariana.

Endereço: Rua João Batista, Passagem de Mariana, Mariana-MG.

5)



6)



7)



8)



OBSERVAÇÕES

A passagem de caminhões (fig:1-2) tem causado danos à rua, tais como desníveis no solo e danos no dreno localizado no início da via (fig:3-4).

| Solicitante da visita | Localização | Data: |
|-------------------------|--------------------------------|------------|
| Vereador Marcelo Macedo | Estação de Passagem de Mariana | 11/04/2023 |

Fotografia: Maryna Oliver (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)